



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

IOLANDA ALBUQUERQUE DA SILVA

**COMPETÊNCIA E IDENTIDADE DO PROFESSOR NA  
FORMAÇÃO INICIAL**

Maceió – AL  
Março/2022

IOLANDA ALBUQUERQUE DA SILVA

## **COMPETÊNCIA E IDENTIDADE DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO INICIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção de grau de licenciada em Ciências Biológicas.

**Orientadora:** Prof. Dra. Lilian Carmen Lima dos Santos

Maceió – AL  
Março/2022

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

S586c Silva, Iolanda Albuquerque da.

Competência e identidade do professor na formação inicial / Iolanda Albuquerque da Silva. – 2022.  
35 f. : il. color.

Orientadora: Lilian Carmen Lima dos Santos.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas: Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 27-28.

Anexo: f. 29-35.

1. Competência docente. 2. Identidade docente. 3. Estágio supervisionado obrigatório. 4. Ciências biológicas - Licenciatura.  
I. Título.

CDU: 57: 378

Dedico esse trabalho a Deus por ser a força da minha existência. E ao meu querido pai Antonio Pedro da Silva (In memoriam). Deus dê morada e o acolha no seu reino.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por ter permitido saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos meus pais pelo empenho à minha educação, em especial, a minha mãe Sebastiana que sempre mim incentivou. “Se eu cheguei até aqui foi graças à senhora e suas orações, te amo mamãe.

Ao meu esposo Fernando por estar ao meu lado nos momentos difíceis.

Aos meus queridos filhos Wellington e Fernando, sempre me auxiliaram e continuam, me ajudando muito, são parte da minha alegria de viver.

Ao meu filho do coração, Lucas Henrique Santos Barbosa que mesmo a distância é, foi e continua sendo um grande suporte, com suas mensagens diárias de incentivo. Obrigado Lucas!

A minha querida professora e orientadora Lilian Carmen que auxiliou durante todo o trabalho com dedicação, paciência e muito carinho. Eterna gratidão, professora!

A todos os amigos que a Biologia me presenteou e que seria injusto nomear correndo o risco de esquecer alguém. Então, a todos vocês que contribuíram com uma palavra amiga, um abraço apertado ou compartilhando sorrisos antes das aulas, meu muito obrigada.

A todos os professores do ICBS. A experiência com vocês foi enriquecedora!

## RESUMO

O presente estudo trata sobre o desenvolvimento de competência docente e da construção da identidade do profissional professor a partir do Estágio Supervisionado Obrigatório. Para desencadear o estudo foi elaborada a seguinte questão: Qual a concepção dos estudantes estagiários sobre o desenvolvimento de competência docente e construção da identidade do profissional professor? A fim de responder à questão foi traçado como objetivo geral investigar sobre o desenvolvimento da competência e da identidade do professor durante o Estágio Supervisionado Obrigatório e como objetivos específicos, descrever, por meio de pesquisas bibliográficas, o conceito e os fatores envolvidos no desenvolvimento das competências e identidade do professor e, verificar como os licenciandos, inicialmente, desenvolvem as competências da profissão docente e a identidade docente durante o Estágio. A metodologia é de abordagem qualitativa descritiva, estruturada em etapas, sendo a primeira, para estudo da fundamentação teórica, a segunda, para definição metodológica e escolha do instrumento de coleta de dados e a terceira etapa, para organização e análise dos dados coletados. Conclui-se com isso que, de acordo com os relatos dos estudantes, os Estágios Supervisionados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do ICBS-UFAL são momentos que permitem a construção da identidade profissional e o desenvolvimento de competências relacionadas ao fazer docente.

**Palavras-chaves:** Estágio Supervisionado; Competência Docente; Identidade Docente

## ABSTRACT

This study deals with the development of teaching competence and the construction of the identity of the professional teacher from the Compulsory Supervised Internship. To trigger the study, the following question was formulated: What is the conception of the student interns about the development of teaching competence and the construction of the identity of the professional teacher? In order to answer the question, the general objective was to investigate the development of the teacher's competence and identity during the Compulsory Supervised Internship. The specific objectives were to describe, through bibliographic research, the concept and the factors involved in the development of the teacher's competencies and identity, and to verify how the students initially develop the competencies of the teaching profession and the teacher's identity during the Internship. The methodology uses a descriptive qualitative approach, structured in stages: the first stage is for studying the theoretical basis, the second stage is for defining the methodology and choosing the instrument for data collection, and the third stage is for organizing and analyzing the data collected. We conclude that, according to the students' reports, the Supervised Internships in the Undergraduate Degree in Biological Sciences of ICBS-UFAL are moments that allow the construction of professional identity and the development of competencies related to teaching.

Keywords: Supervised Internship; Teaching Competence; Teaching Identity

## SUMÁRIO

Introdução.....	7
1 Competências e identidade do professor nos Estágios Supervisionados.....	9
2 A trajetória do estudo .....	16
2.1 – Dados e diálogo com a literatura .....	18
Considerações Finais.....	24
Referências.....	25
Anexo.....	27

## 1 - INTRODUÇÃO

É na formação inicial, dentro do espaço acadêmico, que os futuros docentes poderão iniciar a construção de sua identidade profissional e aprende a desenvolver competências e habilidades inerentes à profissão do professor.

Durante a formação inicial, o estudante aprofunda seu conhecimento nas áreas específicas da biologia por meio dos estudos nas disciplinas de domínio, assim como nas disciplinas didático-pedagógicas, nas Práticas como Componente Curricular, nos Estágios Supervisionados Obrigatórios, nas Atividades Curriculares de Extensão, nas Atividades Acadêmicas Científico-Culturais, nas disciplinas eletivas, bem como, durante o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso.

Nessa investigação, o foco será nos Estágios Supervisionados por ser o recorte escolhido para o referido trabalho. No decorrer das ações e atividades relacionadas aos estágios supervisionados, é possível o desenvolvimento de competências, início da construção de uma identidade profissional, bem como, o desenvolvimento dos saberes e fazeres do profissional docente, os quais são trabalhados durante o curso, visando à formação para o exercício da docência, tornando-se relevante investigar sobre o tema.

Os espaços formais de ensino – as escolas – demandam profissionais com habilidades específicas da profissão, que dêem conta das ações didáticas como: saber planejar, avaliar, adequar estratégias didáticas aos conteúdos trabalhados, dentre outras ações.

Diante do exposto, se faz necessário refletir sobre a formação inicial do profissional professor sob vários aspectos e essa investigação tratou dos aspectos da competência e identidade do professor na formação inicial, especificamente, durante os estágios supervisionados.

É, portanto, de grande importância verificar como são construídas a competência e a identidade dos docentes na formação inicial, uma vez que a comunidade acadêmica e a profissão docente têm função específica de contribuir de modo transformador com a sociedade, tanto na formação do cidadão, como no seu crescimento social, e conseqüentemente com o processo evolutivo do país. A literatura de base foi fundamentada em Pimenta (2004) e Rios (2010).

Para o desenvolvimento dessa investigação se fez necessário partir da questão: Qual a concepção dos estudantes estagiários sobre o desenvolvimento de competência docente e construção da identidade do profissional professor? A fim de buscar

informações que dessem conta da questão acima foi proposto o seguinte objetivo geral: Investigar o entendimento dos licenciandos sobre desenvolvimento da competência e da identidade do professor durante a formação inicial. E como objetivos específicos tem-se: a) Descrever, por meio de pesquisas bibliográficas, o conceito e os fatores envolvidos no desenvolvimento das competências e identidade do professor; b) Verificar como os licenciandos, inicialmente, desenvolvem as competências da profissão docente e a identidade docente durante o Estágio Supervisionado.

A metodologia apresenta uma abordagem qualitativa ao investigar, durante o processo de Estágio Supervisionado, as ações relacionadas ao desenvolvimento de competência e identidade docente, descritas pelos estudantes estagiários nos registros da disciplina.

A coleta de dados foi realizada a partir de uma pesquisa documental e da análise dos questionários feitos pelos estudantes durante o Estágio Supervisionado 3 no período letivo 2020.2

Os resultados demonstraram que por meio da escrita, no questionário do Estágio Supervisionado 3, foi possível perceber que o desenvolvimento da competência e da identidade do professor durante a formação inicial pode ser trabalhada durante os estágios supervisionados, demonstrando que foi possível perceber quais as concepções dos estudantes sobre a construção da identidade profissional e desenvolvimento de competências do professor durante o Estágio Supervisionado.

## 2 - COMPETÊNCIAS E IDENTIDADE DO PROFESSOR NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

A exigência de uma formação docente dedicada a uma formação científica e adequada à realidade das comunidades é necessária visto que o professor como uma das funções da profissão, pode contribuir de modo transformador com a sociedade, tanto na formação do cidadão, como no seu crescimento social e, conseqüentemente, com a formação de uma comunidade possa refletir e agir diante das necessidades sociais e políticas.

É na formação inicial, dentro do espaço acadêmico que os futuros docentes poderão iniciar a construção de sua identidade profissional e, durante os momentos de Estágios Supervisionados, poderão desenvolver competências e vivenciar a prática do professor aplicando os conhecimentos construídos ao longo da formação, visando uma preparação para o exercício da docência.

De acordo com Oliveira e Cunha (2006, p. 07), “o objetivo do estágio é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades”, assim, espera-se que o futuro professor tenha oportunidades de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

Segundo Libâneo (1998, pg. 28),

[...] novas exigências educacionais pedem (...) um novo professor capaz de ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos meios de comunicação. O novo professor precisaria, no mínimo, de adquirir sólida cultura geral, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula.

Nesse sentido, é importante conhecer a contribuição que o desenvolvimento dos Estágios Supervisionados pode favorecer aos futuros profissionais docentes em sua formação inicial. Nos anos 30 e 40 a formação do profissional docente para o ensino normal tinha como prática a imitação de modelos teóricos existentes e observação de práticas bem sucedidas, ou seja, a reprodução do que eram considerados bons modelos.

Pimenta e Lima (2004, p.8) afirmam que,

A prática como imitação de modelos tem sido denominada por alguns autores de ‘artesanal’, caracterizando o modo tradicional da atuação docente, ainda presente em nossos dias. O pressuposto dessa concepção é o de que a realidade do ensino é imutável e os alunos que freqüentam a escola também

o são. Idealmente concebidos, à escola, competiria ensiná-los, segundo a tradição.

Atualmente, a formação inicial do professor deve transpor a ideia de imitação de modelos, visto que não se concebe mais essa prática, pois refletir sobre a prática e desenvolver competências inerentes à profissão docente são fundamentais no processo de formação inicial.

O Estágio Supervisionado permite ao estudante vivenciar práticas pedagógicas que visam a construção de conhecimentos da profissão, ou seja,

[...] a formação para a docência de qualidade deve se pautar na perspectiva investigativa, na qual a pesquisa, assumida como princípio científico e educativo, apresenta-se como uma proposição metodológica fundamental para o rompimento das práticas de reprodução (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p. 118).

Atualmente, as atividades desenvolvidas durante o estágio são fundamentadas na prática de ensino, presente, de forma obrigatória na matriz curricular, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDB) nº 9.394/96 e na Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que trata sobre os Estágios Supervisionados.

Assim como, também, está fundamentado com a Resolução CNE/CP nº 2/2002, a qual institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior - 400 horas, a partir do início da segunda metade do curso – e, com a Resolução nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior [...] e para a formação continuada.

A formação inicial tem como base o desenvolvimento de habilidades e competências com o futuro professor no sentido de desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, que possibilitem a construção de suas ações docentes a partir dos desafios de ensinar como prática social, que transforma e se transforma de acordo com as demandas e necessidades sociais.

Pimenta (2012, p. 146), coloca que ao,

[...] desenvolver o ensino como prática social, o futuro docente encontrará desafios, na criação e recriação do ensino sistemático formal, com perspectivas de aumentar suas possibilidades de ensino. As estratégias didáticas presente nos cursos de formação inicial de professores como área de conhecimento estudam o processo ensino e aprendizagem e contribui para

o ensino sistematizado, visando transformações a partir das necessidades sociais e exigências do sistema de ensino. As ações durante os estágios devem ser articuladas com os conteúdos das disciplinas do curso, uma articulação entre saberes teóricos e práticos, permitindo assim, o contato direto com a realidade onde, futuramente irá atuar.

Os Estágios Supervisionados contribuem com os futuros docentes possibilitando, por meio de trabalhos, pesquisas e observações no espaço educativo, conhecimentos teóricos e práticos que visam compreensão e desenvolvimento das competências do profissional da educação. É ainda durante os estágios que o futuro docente poderá perceber a realidade da sala de aula, e refletir suas perspectivas em relação à prática docente.

É possível, a partir do início dos estágios, que os futuros docentes identifiquem elementos que fazem parte do cotidiano da escola, os quais podem interferir na realidade dos estudantes, transformando, ampliando e organizando a sociedade. Propicia compreensão da relação escola e sociedade, ao tempo em que auxilia no preparo do profissional docente visando sua atuação.

Rios (2010, p.137), diz que,

[...] a melhor qualidade se revela na definição dos caminhos para se fazer mediação entre aluno e conhecimento [...] é aquela que tem como referência as características do contexto em que se vive a vida concreta do educando, e aquilo que se deseja criar, superando limites e ampliando possibilidades.

Dessa forma, tem-se que durante os estágios, as possibilidades de desenvolver habilidades inerentes à profissão são várias, uma vez que as vivências possibilitam experienciar à prática do professor, ou seja, aprendendo a planejar, avaliar, fazer a regência de aulas, resolver conflitos internos em situações imprevistas.

São ações que formam o profissional ao tempo em que desenvolve as habilidades e ajuda a construir sua identidade profissional.

Rios (2010) destaca que a competência “[...] apresenta uma totalidade, ou seja, uma pluralidade de propriedades (conjunto de qualidades de caráter positivo) mostrando suas dimensões: Técnica, Política, Ética, Estética e a estreita relação entre elas”, Rios (2010, p. 93) caracteriza cada dimensão de competência citada, onde a dimensão técnica está relacionada à habilidade de trabalhar, juntamente com os estudantes, conteúdos, atitudes e procedimentos.

Quanto à dimensão estética, entende-se que deve haver criatividade e percepção no fazer do professor, em relação à dimensão política, tem-se o comprometimento na participação das decisões coletivas e, quanto à dimensão ética, tem-se a questão dos valores e

princípios morais em favor do bem comum. Salienta-se que as dimensões não ocorrem de forma isolada no dia a dia, mas são interdependentes.

As dimensões apresentadas por Rios (2010, p.92), não excluem outras linhas de pensamento, Freire (1996, p.44) afirma que “[...] É preciso que, na formação permanente dos professores o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática, de maneira que se pense na prática de hoje ou de ontem para melhorar a próxima”, ou seja, é na contínua reflexão que novos saberes e novos fazeres docente são entendidos e aprimorados, pois possibilita experienciar novas vivências ao tempo em que outras competências da profissão sejam desenvolvidas.

O conceito de competência do profissional professor entendido por Perrenoud (2000, pág. 24), é a “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situações”, ou seja, são conhecimentos específicos da área profissional e devem ser desenvolvidos tanto na formação inicial quanto na formação continuada, quais sejam: Organizar e dirigir situações de aprendizagem; administrar a progressão das aprendizagens; conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; trabalhar em equipe; participar da administração da escola; informar e envolver os pais; utilizar novas tecnologias; enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; administrar sua própria formação contínua. (PERRENOUD, 2000, p.140).

Para uma melhor visualização, o quadro abaixo apresenta a descrição de cada competência citada acima:

#### Descrição das competências do profissional professor

<b>COMPETÊNCIAS DOCENTE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Organizar e dirigir situações de aprendizagem</b>	Conhecer os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos de aprendizagem; trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem; construir e planejar dispositivos e sequências didáticas.
<b>Administrar a progressão das aprendizagens</b>	Conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos; adquirir uma visão longitudinal dos objetivos do ensino; observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, de acordo com uma abordagem formativa.
<b>Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação</b>	Administrar a heterogeneidade no âmbito de uma turma; fornecer apoio integrado, trabalhar com alunos portadores de dificuldades; desenvolver a cooperação entre os alunos e certas formas simples de ensino mútuo.

<b>Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho</b>	Os programas escolares são produzidos supondo que os alunos possuem o desejo de aprender.
<b>Trabalhar em equipe</b>	Saber trabalhar eficazmente; saber discernir os problemas que requerem uma cooperação; saber perceber, analisar e combater resistências e impasses ligados à cooperação.
<b>Participar da administração da escola</b>	Elaborar, negociar um projeto da instituição. Administrar os recursos da escola. Coordenar, dirigir uma escola com todos os seus parceiros.
<b>Informar e envolver os pais</b>	Antes de ser uma competência, o diálogo com os pais é uma questão de identidade e profissionalismo. Os principais componentes dessa competência global são: Dirigir reuniões de informação e de debate; fazer entrevistas e envolver os pais na construção dos saberes.
<b>Utilizar novas tecnologias</b>	A escola não pode ignorar o que ocorre no mundo, que assiste à emergência de novas maneiras de se comunicar, trabalhar, decidir e pensar. Explorar as potencialidades didáticas dos programas em relação aos objetivos do ensino; comunicar-se à distância por meio da telemática; utilizar as ferramentas multimídia no ensino.
<b>Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão</b>	A brutalidade, a violência e a desigualdade são expostas diariamente aos alunos, fornecendo as “condições propícias para ironizar as palavras idealistas” dos professores e pais.
<b>Administrar sua própria formação contínua</b>	Saber explicar as próprias práticas; Estabelecer seu próprio balanço de competências e seu programa pessoal de formação contínua; Negociar um projeto de formação comum com os colegas; Envolver-se em tarefas em escala de uma ordem de ensino ou do sistema educativo. Acolher a formação dos colegas e participar dela.

Fonte: Adaptado de Perrenoud, 2000.

Segundo Perrenoud et al (2002), competência é a aptidão para lidar com várias situações utilizando recursos cognitivos, quais sejam: saberes, capacidades, microcompetências, valores, atitudes, esquemas de percepção, de avaliação e de raciocínio.

De acordo com a literatura, tem-se que é na formação inicial e continuada do professor que são desenvolvidas as competências inerentes à profissão e que são constantemente resignificadas e aperfeiçoadas no decorrer do exercício da profissão. Tardif (2011, p. 228) reconhece que “os professores de profissão possuem saberes específicos que são mobilizados, utilizados e produzidos por eles no âmbito de suas tarefas cotidianas”, ou

seja, o desenvolvimento das competências da profissão não são ações isoladas, mas contidas em cada atividade seja ela durante o planejamento, em sua execução ou avaliação.

Tem-se que durante a formação inicial do profissional professor há vários momentos em que o estudante pode vivenciar experiências que permitem o aprimoramento do seu fazer e saber docente. Os Estágios Supervisionados são momentos de experimentar práticas docentes ao tempo em que é possível desenvolver as competências que são específicas da profissão ao tempo em que propicia à prática da reflexão sobre a prática do professor.

Durante os estágios é possível ter contato com a prática docente e são momentos em que se adquirem os saberes e fazeres da profissão. É possibilitada a convivência com professores em serviço, portanto, com mais experiências permitindo o intercâmbio de experiências entre os envolvidos.

É uma oportunidade de aprender com a experiência do outro por ser um “momento privilegiado de vivenciar o movimento dialético: prática-teoria-prática” (SOARES, 1983, p. 52), seja por meio de observações, participações em atividades de planejamento, regência e avaliação do processo educativo.

Ressalta-se que ao tempo em que as competências do profissional professor são desenvolvidas, tanto na formação inicial quanto na formação continuada, a identidade do profissional professor, também é construída. O próximo item abordará sobre a identidade do professor no processo de formação e como os pesquisadores da área definem o referido conceito.

Tão importante quanto o desenvolvimento das competências do profissional professor, a construção da identidade docente, também é desenvolvida durante o processo de formação, seja inicial ou continuada.

A identidade do profissional professor é constituída de valores, ações e atitudes que são estabelecidos e vividos durante a realização de suas atividades. Ao longo da formação inicial, a possibilidade de se dar início a essa construção é fundamental, uma vez que se começa a estabelecer relações e experimentar vivências inerentes à profissão docente, ou seja, “os anos passados na universidade já funcionam como preparação e iniciação ao processo identitário e de profissionalização dos profissionais de diferentes áreas” (PIMENTA E ANASTASIOU, 2002, p.105).

Ao longo do curso de formação inicial, os estudantes apreendem sobre o papel e a função do professor, passam a entender que os saberes docentes são variados, dentre outras habilidades que são aprendidas e desenvolvidas durante a graduação. Vale salientar que essa etapa da formação é o início de uma jornada que se manterá em processo durante a vida do

professor.

Ao poder vivenciar a prática docente, durante os estágios, os estudantes têm a oportunidade de entender e aprofundar mais sobre a atuação do professor em sala de aula, ou seja, com a possibilidade de se perceber e refletir sobre a própria formação, conseqüentemente, sobre sua própria atuação futuramente. Posteriormente, já como professor habilitado, sua formação, assim como a construção de sua identidade profissional se dará na escola, espaço adequado para vivenciar contextos específicos da profissão.

### 3 - A TRAJETÓRIA DO ESTUDO

O presente tópico aborda sobre o percurso metodológico que conduziu essa investigação, o objeto de estudo, as etapas desenvolvidas durante a investigação, os instrumentos de coleta e análise de dados a fim de atender os objetivos propostos.

A abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo, onde se procura investigar questões relacionadas à construção de competências e identidade docente. A pesquisa qualitativa caracteriza-se, principalmente, pela ausência de análises numéricas e estatísticas, focando assim no estudo de situações que norteiam a problemática apresentada, onde as reflexões, observações e impressões dos pesquisadores constituem parte de interpretação.

Sobre a pesquisa qualitativa, Godoy (1995) diz que,

[...] a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo a medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (GODOY, 1995, p.58).

O desenvolvimento dessa investigação se deu a partir da questão da pesquisa, ou seja, conhecer qual a concepção dos estudantes estagiários sobre o desenvolvimento da competência docente e a construção da identidade do profissional professor?

Têm-se como objeto de pesquisa o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas/Campus A. C. Simões.

Para atender o primeiro objetivo, foi realizado um estudo documental sobre quais competências necessárias do profissional professor e sobre a formação da identidade desse profissional. Para atender o segundo objetivo específico, ou seja, a verificação de como os licenciandos, inicialmente, desenvolvem as competências da profissão docente e a identidade docente, foi explorado os dados do material já utilizado pela professora de estágio, isto é, questões respondidas pelos estudantes estagiários durante o desenvolvimento das ações do Estágio Supervisionado 3, as quais foram utilizadas para o acompanhamento e avaliação das ações dos estagiários durante o Estágio Supervisionado 3. (Anexo 1).

O instrumento de análise para essa pesquisa foram as respostas às questões

elaboradas pela professora coordenadora do Estágio Supervisionado 3, no decorrer do período letivo de 2020.2, material já utilizado pela professora de estágio.

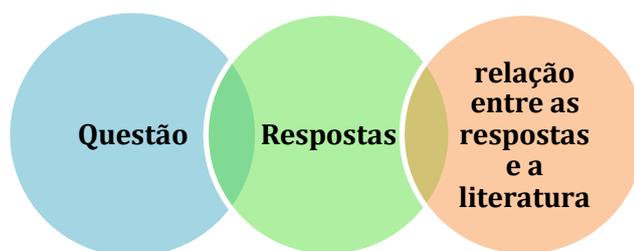
Para a realização desse estudo fez-se necessário organizar as ações de investigação em etapas. A primeira etapa foi a definição do objeto de estudo, ou seja, o Estágio Supervisionado e os conceitos relacionados ao tema, quais sejam: competência docente e identidade docente.

A segunda etapa se caracterizou pela escolha do instrumento de coleta de dados - registros das respostas às questões elaboradas pela professora coordenadora do Estágio Supervisionado 3 – do período letivo 2020.2.

Os referidos registros foram selecionados por serem adequados como estudo para reflexão, de acordo com o objetivo traçado, ou seja, na averiguação de elementos relacionados à construção de competências e identidade docente. Foram analisados cinco (05) registros escritos, pois a turma de Estágio Supervisionado era composta por cinco estudantes estagiários.

A terceira etapa foi caracterizada pela análise dos registros em que foram destacadas as concepções relacionadas aos conceitos tratados na fundamentação teórica, isto é, competência e identidade docente. Nessa etapa, foram organizados os dados obtidos a partir das respostas registradas pelos estudantes, as quais são apresentadas no próximo tópico.

A organização dos dados se deu a partir das respostas obtidas nos registros dos estudantes categorizados como E1, E2, E3, E4 e E5 respectivamente e, está estruturado com a seguinte sequência:



A partir da organização dos dados têm-se informações que devem dialogar com o referencial teórico a fim de contribuir com novos conhecimentos. Em seguida, foi realizada a discussão dos resultados com base na fundamentação teórica, verificando a relação entre os conceitos trabalhados nessa pesquisa e o entendimento dos estudantes sobre a temática em questão.

## 2.1 – Dados e diálogo com a literatura

De acordo com metodologia apresentada, as respostas das questões foram relacionadas com a literatura a fim de conhecer, a partir do olhar dos estudantes, sobre o desenvolvimento da competência e da identidade do professor durante o Estágio Supervisionado.

A primeira questão trata sobre a relação entre as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado e a construção da identidade docente, as respostas foram as seguintes:

**E1** – *“Como minha experiência foi toda remota, as atividades se relacionam na construção da minha identidade para um profissional talvez mais dinâmico e com jogode cintura para eventuais problemáticas em sala de aula, seja remota ou não. Falo isso porque no estágio remoto precisava ter um plano b para as atividades que seriam desenvolvidas, pois se uma não pudesse ser aplicada, teria outra pensada de outra forma que se encaixasse. Então acredito que a relação seja desafiadora e construtora para a identidade docente e formação inicial.”*

**E2** – *“Com minhas vivências nos estágios, consegui observar que ao está em sala de aula, como observador ou atuante como docente, permite com que nos futuros professores, tenhamos uma forma diferente de olhar para a forma de ministrar as aulas, assim tentando ver os erros e acertos com nossas auto-observações e auto-críticas desenvolvidas através das próprias vivências em sala de aula e dos debates na universidade. Assim fazendo com que nós estudantes, nós tornemos futuros professores capazes de nós adequar a diferentes aspectos encontrados em salas da aula.”*

**E3** – *“Melhor compreensão da relação professor e aluno. Acesso a novas didáticas, permitindo diversas formas de abordagem dos conteúdos em sala de aula. Promover a construção do conhecimento fazendo com que o aluno tenha participação ativa no processo.”*

**E4** – *“O estágio supervisionado ajuda no processo da construção da identidade docente. Atuando por meio do estágio é possível desenvolver habilidades antes que eram só faladas ou pensadas e que durante o seu processo podem então ser aplicadas e assim ir se encontrando e identificando o eu docente.”*

**E5** - *A relação é que no estágio podemos ir nos entendendo como educadores, quem queremos ser? Pôr em prática nossa construção e formação na universidade e também em sala de aula. É no estágio que conseguimos ter dimensão.*

Devido ao período da pandemia, os estágios ocorreram de acordo com a realidade vivenciada pelas escolas da educação básica. Nesse caso, as escolas lidaram com aulas remotas para os estudantes que podiam acompanhar as aulas por meio de celulares e

computadores, porém, vale destacar que poucos estudantes tinham condições de acompanhar as aulas por meio de tecnologias digitais de comunicação. Outros estudantes eram atendidos com material impresso, ou seja, os professores da educação básica tiveram que administrar e gerenciar as diversas situações para atender os estudantes.

As respostas dos estagiários são mais voltadas para questões relacionadas à: como dar aulas de forma dinâmica, sobre as situações vivenciadas em sala de aula que puderam promover a aprendizagem, do fazer do professor, uma vez que possibilitou a reflexão sobre a adequação de planos de aula, autocríticas, a relação professor e aluno, sobre novas didáticas e novas formas de abordagem dos conteúdos.

A visão dos estudantes sobre a contribuição do Estágio Supervisionado e a construção da identidade docente está relacionada às dimensões da competência técnica e estética segundo Rios (2010). A dimensão técnica está relacionada ao fazer do professor e às ações didáticas que tem uma importância específica, pois não deve estar desvinculadas de outras dimensões ou contextos. A dimensão estética está ligada à criatividade e à sensibilidade, o que permite ao professor usar de forma consciente os seus sentidos. Salienta-se que as dimensões não ocorrem de forma isolada no dia a dia, mas são interdependentes.

A segunda questão trata sobre a importância do Estágio Supervisionado na construção de competências docente, dentre as respostas tem-se as seguintes falas:

**E1** – “[...] conseguimos exercer a docência de fato. Portanto, muitas das vivências que cabem a um professor tem início no estágio supervisionado e é aí que colocamos em prática nosso conhecimento e tbm começamos a construir identidade própria na profissão. Sem o estágio certamente a formação inicial do docente estaria prejudicada.”

**E2** – “Permite que tenhamos um leque de possibilidades para poder ministrar as aulas, assim permitindo que nos atualizemos cada dia mais.”

**E3** – “A experiência do estágio permite a vivência de muitas situações atípicas. Fazendo o uso do que foi trabalhado e vivido dentro durante todo o estágio, o docente vai moldando suas competências, fazendo com que ele possa seguir da melhor forma.”

**E4** – “O estágio proporciona vivências que nos servem de experiências e por meio dele conseguimos pensar, aprender, ensinar e nos adaptar a situação em questão e com isso consequentemente as competências serão e são colocadas em prática.”

**E5** – “Com estágio supervisionado podemos saber na prática como é ser educador, mesmo que uma porcentagem pequena da imensidão que é ser, mas ainda assim nos ensina.”

Quanto à importância do estágio na construção de competências tem-se que a experiência de estar na sala aula é uma experiência fundamental no contexto da formação inicial, pois como assinalado, é quando conseguem exercer a docência de fato, apesar de ser um período, relativamente curto, o estágio possibilita conhecer e sentir o que é a prática do professor.

Destaca-se a ideia de ser um momento de experimentar novas práticas uma vez que o estágio permite possibilidades de dar aulas utilizando as mais variadas estratégias, ao tempo em que é possível refletir sobre a própria prática. Segundo Perrenoud (2000), “trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem; construir e planejar dispositivos e sequências didáticas” são ações específicas do professor e faz parte da competência de saber “*organizar e dirigir situações de aprendizagem.*” (PERRENOUD, 2000).

Quanto à competência de saber administrar a progressão das aprendizagens (PERRENOUD, 2000), pode-se verificar que os estudantes, também, contemplam nas falas, mesmo que em pouco tempo de estágio, a importância de poder observar os alunos em situações de aprendizagem, podem conhecer situações-problema específicos e inesperados em sala de aula que servirão de experiência.

A terceira questão trata sobre os desafios encontrados durante o período de estágio e quais encaminhamentos foram dados. Somente o fato de estar fazendo o estágio no período da pandemia já mostra as que possíveis lacunas foram vividas, mas as adequações foram realizadas diante das necessidades que surgiram, quais sejam, dúvidas sobre o acompanhamento dos estágios, dificuldade em encontrar escolas que recebessem o estagiário e o empenho em agregar as turmas diante das limitações tecnológicas.

A fala do estudante E-1 deixa claro o quanto às adversidades no estágio, durante o período de pandemia, limitou ainda mais experienciar o fazer docente sob o aspecto conceitual, porém permitiu conhecer como o professor busca encaminhamentos para resolver ou minimizar as dificuldades enfrentadas no período de ensino remoto.

**E1** - *Os desafios foram muitos visto que meus dois estágios de regência se deram já na pandemia. Como tudo era novo para todos, não se sabia como o estágio seria gerenciado tanto pela escola quanto pelo professor supervisor e estagiário. Também houve muita dificuldade em encontrar escolas que acolhessem o estagiário ainda que de forma remota, pois nem todas estavam realizando aulas on line e apenas trabalhavam com roteiros e atividades. Com diálogo claro com professor supervisor, avaliando as possibilidades do momento é que se conseguiu driblar os desafios do estágio supervisionado na pandemia. Houve também a dificuldade de englobar todos os alunos numa sala de aula remota, já que muitos não tinham equipamentos suficientes para participar.*

Nesse sentido, saber trabalhar com as tecnologias digitais de comunicação e informação foi e continuará sendo um diferencial que pode contribuir na manutenção das interações entre estudantes e professores, deixa de ser uma inovação e passa a ser um caminho que pode contribuir no processo de ensino, Perrenoud (2000) assinala que “A escola não pode ignorar o que ocorre no mundo, que assiste à emergência de novas maneiras de se comunicar, trabalhar, decidir e pensar. [...] comunicar-se à distância por meio da telemática; utilizar as ferramentas multimídia no ensino,” são caminhos que devem ser desdobramentos das competências do profissional professor.

Em relação à competência de saber administrar sua própria formação é fundamental que o futuro profissional professor tenha essa tomada de consciência desde a formação inicial. Saber reconhecer alguns problemas, barreiras, bem como desenvolver um trabalho pedagógico de forma adequada demonstra o desenvolvimento da autonomia em relação a administrar sua formação, seja inicial ou continuada. Perrenoud (2000) traz as seguintes informações sobre o gerenciamento da própria formação,

Saber explicar as próprias práticas; Estabelecer seu próprio balanço de competências e seu programa pessoal de formação contínua; Negociar um projeto de formação comum com os colegas; Envolver-se em tarefas em escala de uma ordem de ensino ou do sistema educativo. Acolher a formação dos colegas e participar dela. Perrenoud (2000).

É possível verificar nas falas dos estudantes fragmentos que demonstram o início do exercício da reflexão sobre sua formação.

**E2** - *Os desafios foram: medos, tempo, conseguir obter a atenção dos alunos, mas utilizando as discussões com os professores que ministram as disciplinas de estágio supervisionado, é possível enfrentar tais dificuldades, mas só se nós como indivíduos tivermos abertos para modificações e atualizações dos métodos de ensino.*

**E3** - *A estrutura da escola não era das melhores, havia apenas uma data show para a escola toda. Evasão de sala de aula era muito alta. Como o data show não estava sempre disponível, então programava as aulas de forma que não dependesse totalmente disso. Às vezes confeccionava algo para ser mostrado na aula. Quanto à evasão, buscava conversar com alguns alunos pra tentar entender o porquê deles evitarem as aulas e tentava sempre tornar as aulas mais atrativas e diferentes.*

**E4** - *Acredito que o processo de adaptação dos conteúdos, ir formulando e reformulando conforme a necessidade das turmas, mas ao mesmo tempo acredito que se torna fácil depois de algumas práticas e principalmente quando o problema é encontrado.*

**E5** - O desafio foi tentar atrair os estudantes para uma tela de computador. Ministrei atividades interativas, inclusivas e participativas e slides mais dinâmicos, coloridos e reflexivo.

Em relação à contribuição do estágio na formação profissional tem-se que na fala dos estudantes se percebe uma mudança no sentido de conceber o estágio como momento de formação da profissão. Destaca-se alguns pontos a partir da fala dos estudantes;

**E1** - O estágio permitiu o contato com a escola, com os alunos, professores. O estágio supervisionado é imprescindível na formação inicial do professor. Sem ele não há os primeiros contatos com o contexto escolar, a realidade dos alunos, os desafios que os professores passam todos os dias. É através do estágio que alunos de licenciaturas conhecerão de perto o que é o ser professor. O estágio me fez enxergar que é a docência que quero abraçar profissionalmente.

**E2** - Essa contribuição é bastante significativa, pois nos torna mais aptos a enfrentar as dificuldades da realidade, como por exemplo: a discussão de assuntos onde podem trazer ao aluno um entendimento de mundo e sociedade, construção de matérias didáticos, tentar ter um diálogo com os alunos e ter sempre uma carta na manga, pois sempre há imprevistos na vida real.

**E3** - O estágio primeiro me mostrou que eu gostava de ensinar, do contato com as pessoas, de saber que alguém aprendeu algo através de mim. E foi durante o estágio que pude descobrir o tipo de profissional que quero ser. Aquele que caminha junto com os alunos, que constrói o conhecimento com eles.

**E4** - [...] penso que o estágio vem para [...] podemos juntar a teoria na prática, e não somente fazer um plano de aula, mas também modificá-lo, analisá-lo melhor e então ir aplicando conforme a necessidade de pessoas reais e esta etapa é muito importante, pois nos prepara para quando for a nossa vez.

**E5** - [...] é válido mencionar é que por meio do estágio conseguimos conhecer outros professores que acabam nos dando dicas, nos dando palavras amigas e nos ajudando no nosso processo e isso contribui sim para nossa formação, algo que só foi possível por conta do estágio.

Para Pimenta e Lima (2004),

[...] O estágio, então, deixa de ser considerado apenas como um dos componentes e mesmo um apêndice do currículo, passando a integrar o corpo de conhecimentos do curso de formação de professores. [...] Por isso, é

importante desenvolver nos alunos, futuros professores, habilidades para o conhecimento e a análise das escolas, espaço institucional onde ocorre o ensino e a aprendizagem, bem como das comunidades onde se insere. (PIMENTA E LIMA, 2004, p.20)

Diante do exposto, pode-se considerar que os estudantes revelam aprender o fazer do professor durante o período de estágio, mesmo que de forma remota, enfrentaram os desafios junto com os professores supervisores, vivenciando a realidade da sala de aula no período da pandemia e observando e refletindo sobre a própria formação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, devido à pandemia de Covid-19, os profissionais da educação, gestores e professores tiveram que buscar alternativas didático-pedagógicas para manter em curso o ano letivo por meio de recursos tecnológicos e da internet, os quais foram utilizados para mediar as interações entre os envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem.

Essa pesquisa teve seus dados coletados a partir das vivências dos estudantes que estavam nos Estágios Supervisionados, assim, para atender à questão da pesquisa sobre a concepção dos estudantes estagiários sobre o desenvolvimento de competência docente e construção da identidade do profissional professor, os dados obtidos e analisados à luz da literatura de fundamentação, mostra que durante os estágios é possível observar o desenvolvimento de competências do profissional professor e do início da construção da identidade desse profissional.

Em relação ao objetivo geral tem-se que por meio da fala dos estudantes foi possível perceber que o desenvolvimento da competência e da identidade do professor, durante a formação inicial, pode ser trabalhada durante os estágios supervisionados, demonstrando que foi possível verificar quais as concepções dos estudantes sobre a construção da identidade profissional e desenvolvimento de competências do professor durante o Estágio Supervisionado.

## REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde M. de F.; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.

BRASIL. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio dos estudantes, **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 02/2015, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, 02 de julho de 2015. Seção 1, p. 8- 12.

GODOY, A. S. (1995b). Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, 35(4), 65-71.

LIBÂNEO, J. C.. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente, São Paulo, Cortez, 1998, 2ª. edição.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA, Vera Lucia. O Estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades. RED. **Revista de Educación a Distancia**. 2006. Disponível em:  
<[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22251\\_9831.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22251_9831.pdf)>  
Acesso em: 02 ago. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar**: convite à viagem. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PERRENOUD, P. et al. **As Competências para ensinar no Século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez Ed, 2004, p. 296.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. Estágio e Docência: diferentes concepções. In **Revista Poiesis – Volume 3, nº 3 e 4**, pp. 5-24.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no ensino superior**. Vol I. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, SELMA GARRIDO et al. A construção da didática no GT Didática—análise de seus referenciais. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, n. 52, p. 143-162, 2013.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar**: Por uma docência da melhor qualidade. 2010; 8ª ed., Editora Cortez.

SANTOS, A. A. P. **O Papel do Estágio na Formação de Professores**: desafios e perspectivas. in: ENANPED 2006. Anais. 2006, Cuiabá: PROVIVAS - UFMT, 2006. p. 1-14.

SOARES, M. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**: conceituação. Encontro Nacional de Prática de Ensino, São Paulo: FE/USP, 1983.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humana. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

UFAL, **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**. Mceió, 2019.

ANEXO  
01

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE-ICBS  
SETOR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

ESTUDO AVALIATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO/ESO 3  
PERÍODO 2020.2

Profª responsável: Lilian Carmen Lima

- 1- Qual a relação entre as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado e a construção da identidade docente?
- 2- Qual a importância do Estágio Supervisionado Obrigatório/ESO na construção de competências docente?
- 3- Quais os desafios enfrentados durante o período de estágio e como foram gerenciados?
- 4- O que mais lhe chamou a atenção durante o desenvolvimento de atividades no estágio e por quê?
- 5- Qual a contribuição do estágio na sua formação profissional?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
SETOR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CURSO  
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

ESTUDO AVALIATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO/ESO 3  
PERÍODO 2020.2

Profª responsável: Lilian Carmen Lima

E-1

- 1- Qual a relação entre as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado e a construção da identidade docente?

**Acredito que é o momento que norteia o estágio. Como minha experiência foi toda remota, as atividades se relacionam na construção da minha identidade para um profissional talvez mais dinâmico e com jogo de cintura para eventuais problemáticas em sala de aula, seja remota ou não. Falo isso pq no estágio remoto precisava ter um plano b para as atividades que seriam desenvolvidas, pois se uma não pudesse ser aplicada, teria outra pensada de outra forma que se encaixasse. Então acredito que a relação seja desafiadora e construtora para a identidade docente e formação inicial.**

- 2- Qual a importância do estágio supervisionado na construção de competências docente?

**Através do estágio, conseguimos exercer a docência de fato. Portanto, muitas das vivências que cabem a um professor têm início no estágio supervisionado e é aí que colocamos em prática nosso conhecimento e tbm começamos a construir identidade própria na profissão. Sem o estágio certamente a formação inicial do docente estaria prejudicada.**

- 3- Quais os desafios enfrentados durante o período de estágio e como foram gerenciados?

**Os desafios foram muitos visto que meus dois estágios de regência se deram já na pandemia. Como tudo era novo para todos, não se sabia como o estágio seria gerenciado tanto pela escola quanto pelo professor supervisor e estagiário. Também houve muita dificuldade em encontrar escolas que acolhessem o estagiário ainda que de forma remota, pois nem todas estavam realizando aulas *online* e apenas trabalhavam com roteiros e atividades. Com diálogo claro com professor supervisor, avaliando as possibilidades do momento é que se conseguiu driblar os desafios do estágio supervisionado na pandemia. Houve também a dificuldade de englobar todos os alunos numa sala de aula remota, já que muitos não tinham equipamentos suficientes para participar.**

- 4- O que mais lhe chamou a atenção durante o desenvolvimento de atividades no estágio e por quê?

**O que mais me chamou atenção foi a evasão escolar. Desenvolvi atividades remotas e não tinha boa adesão por parte dos alunos. Como citado anteriormente, muitos alunos não estavam preparados para aulas *on line*, na verdade nem os professores estavam. Num país na qual a desigualdade social é grave, inserir alunos em aulas remotas é desafiador, pois não há políticas públicas que alcance a todos. Particularmente, eu me sentia impotente em não conseguir chegar a todos. Tentei complementar com metodologias ativas para que o aprendizado do aluno não ficasse muito prejudicado. Ainda assim, assim frustrada por não poder fazer mais, mesmo sabendo que não cabe apenas a eu mudar essa realidade. É algo do coletivo.**

- 5- Qual a contribuição do estágio na sua formação profissional?

**O estágio permitiu o contato com a escola, com os alunos, professores. O estágio supervisionado é imprescindível na formação inicial do professor. Sem ele não há os primeiros contatos com o contexto escolar, a realidade dos alunos, os desafios que os professores passam**

todos os dias. E é através do estágio que alunos de licenciaturas conhecerão de perto o que é o ser professor. O estágio me fez enxergar que é a docência que quero abraçar profissionalmente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
SETOR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CURSO  
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

ESTUDO AVALIATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO/ESO 3  
PERÍODO 2020.2

Profª responsável: Lilian Carmen Lima

E-2

1- **Qual a relação entre as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado e a construção da identidade docente?**

R: Com minhas vivências nos estágios, consegui observar que ao está em sala de aula, como observador ou atuante como docente, permite com que nos futuros professores, tenhamos uma forma diferente de olhar para a forma de ministrar as aulas, assim tentando ver os erros e acertos com nossas auto-observações e autocríticas desenvolvidas através das próprias vivências em sala de aula e dos debates na universidade. Assim fazendo com que nós estudantes, nós tornemos futuros professores capazes de nós adequar a diferentes aspectos encontrados em salas de aula.

2- **Qual a importância do estágio supervisionado na construção de competências docente?**

R: Permite que tenhamos um leque de possibilidades para poder ministrar as aulas, assim permitindo que nos atualizemos cada dia mais.

3- **Quais os desafios enfrentados durante o período de estágio e como foram gerenciados?**

R: Os desafios foram: medos, tempo, consegui obter a atenção dos alunos, mas utilizando as discussões com os professores que ministram as disciplinas de estágio supervisionado, é possível enfrentar tais dificuldades, mas só se nós como indivíduos tivermos abertos para modificações e atualizações dos métodos de ensino.

4- **O que mais lhe chamou a atenção durante o desenvolvimento de atividades no estágio e por quê?**

R: desenvolvimento de materiais didáticos, pois é algo que torna as aulas mais interessantes e puxa a atenção dos alunos.

5- **Qual a contribuição do estágio na sua formação profissional?**

R: Essa contribuição é bastante significativa, pois nos torna mais aptos a enfrentar as dificuldades da realidade, como por exemplo: a discussão de assuntos onde podem trazer ao aluno um entendimento de mundo e sociedade, construção de materiais didáticos, tentar ter um diálogo com os alunos e ter sempre uma carta na manga, pois

sempre há imprevistos na vida real.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
SETOR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CURSO  
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

ESTUDO AVALIATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO/ESO 3  
PERÍODO 2020.2

Profª responsável: Lilian Carmen Lima

E-3

**1. Qual a relação entre as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado e a construção da identidade docente?**

Melhor compreensão da relação professor e aluno. Acesso a novas didáticas, permitindo diversas formas de abordagem dos conteúdos em sala de aula. Promover a construção do conhecimento fazendo com que o aluno tenha participação ativa no processo.

**2. Qual a importância do estágio supervisionado na construção de competências docente?**

A prática difere muito da teoria. A experiência do estágio permite a vivência de muitas situações atípicas. Fazendo o uso do que foi trabalhado e vivido dentro durante todo o estágio, o docente vai moldando suas competências, fazendo com que ele possa seguir da melhor forma.

**3. Quais os desafios enfrentados durante o período de estágio e como foram gerenciados?**

A estrutura da escola não era das melhores, havia apenas um data show para a escola toda. Evasão de sala de aula era muito alta. Como o data show não estava sempre disponível, então programava as aulas de forma que não dependesse totalmente disso. Às vezes confeccionava algo para ser mostrado na aula. Quanto à evasão, buscava conversar com alguns alunos pra tentar entender o porquê deles evitarem as aulas e tentava sempre tornar as aulas mais atrativas e diferentes.

**4. O que mais lhe chamou a atenção durante o desenvolvimento de atividades no estágio e por quê?**

A forma como os alunos eram tratados por partes de alguns professores da escola. Isso por que foi fácil perceber como que existiam uma barreira enorme entre eles. Havia muitos alunos que ficavam dispersos ou muito retraídos dentro de sala de aula. Eles só precisavam de um pouco de atenção, de serem notados.

**5. Qual a contribuição do estágio na sua formação profissional?**

O estágio primeiro me mostrou que eu gostava de ensinar, do contato com as pessoas, de saber

que alguém aprendeu algo através de mim. E foi durante o estágio que pude descobrir o tipo de profissional que quero ser. Aquele que caminha junto com os alunos, que constrói o conhecimento com eles.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
SETOR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CURSO  
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

ESTUDO AVALIATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO/ESO 3  
PERÍODO 2020.2

Profª responsável: Lilian Carmen Lima

E-4

**1. Qual a relação entre as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado e a construção da identidade docente?**

O estágio supervisionado ajuda no processo da construção da identidade docente. Atuando por meio do estágio é possível desenvolver habilidades antes que eram só faladas ou pensadas e que durante o seu processo podem então ser aplicadas e assim ir se encontrando e identificando o eu docente.

**2. Qual a importância do estágio supervisionado na construção de competências docente?**

O estágio proporciona vivências que nos servem de experiências e por meio dele conseguimos pensar, aprender, ensinar e nos adaptar a situação em questão e com isso consequentemente as competências serão e são colocadas em prática.

**3. Quais os desafios enfrentados durante o período de estágio e como foram gerenciados?**

Acredito que o processo de adaptação dos conteúdos, ir formulando e reformulando conforme a necessidade das turmas, mas ao mesmo tempo acredito que se torna fácil depois de algumas práticas e principalmente quando o problema é encontrado.

**4. O que mais lhe chamou a atenção durante o desenvolvimento de atividades no estágio e por quê?**

O que me surpreendeu foi o fato da sensação de fazer parte, mesmo que por um curto tempo, da aprendizagem dos estudantes.

**5. Qual a contribuição do estágio na sua formação profissional?**

Costumo pensar nessa contribuição em forma de porcentagem, penso que a contribuição dele é de 50% e o resto do curso são mais 50%. As outras disciplinas são mais de cunho teórico, “faça um plano de aula”, “escreva um projeto”, “faça um modelo didático”, mas nada disso é colocado em prática com pessoas reais e com necessidades reais, então penso que o estágio vem para completar essa lacuna, nele podemos juntar a teoria na prática, e não somente fazer um plano de aula, mas também modifica-lo, analisa-lo melhor e então ir aplicando conforme a necessidade de pessoas reais e esta etapa é muito importante, pois nos prepara para quando for a nossa vez.

Outra contribuição que é válida mencionar é que por meio do estágio conseguimos conhecer outros professores que acabam nos dando dicas, nos dando palavras amigas e nos ajudando no nosso processo e isso contribui sim para nossa formação, algo que só foi possível por conta do estágio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
SETOR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CURSO  
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

ESTUDO AVALIATIVO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO/ESO 3  
PERÍODO 2020.2

Profª responsável: Lilian Carmen Lima

E-5

**1. Qual a relação entre as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado e a construção da identidade docente?**

A relação é que no estágio podemos ir nos entendendo como educadores, quem queremos ser? Pôr em prática nossa construção e formação na universidade e também em sala de aula. É no estágio que conseguimos ter dimensão.

**6- Qual a importância do estágio supervisionado na construção de competências docente?**

Com estágio supervisionado podemos saber na prática como é ser educador, mesmo que uma porcentagem pequena da imensidão que é ser, mas ainda assim nos ensina.

**3 Quais os desafios enfrentados durante o período de estágio e como foram gerenciados?**

O desafio foi tentar atrair os estudantes para uma tela de computador. Ministrei atividades interativas, inclusivas e participativas e slides mais dinâmicos, coloridos e reflexivo.

**4 O que mais lhe chamou a atenção durante o desenvolvimento de atividades no estágio e por quê?**

A evolução de metodologias. Por que a partir do que foi discutido em sala de aula e cursos para além da universidade, pude avançar no processo de formação de educadora.

**5 Qual a contribuição do estágio na sua formação profissional?**

Através do estágio supervisionado pude a partir da teoria vista em sala de aula,

saber na prática como é ser educadora. O somatório de ambas as formações foi importante na minha aprendizagem.